



AGENDA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – ADT

Tapajós - Pará

Brasília, março de 2014



1. Agenda de Desenvolvimento Territorial (ADT)
2. Território do Consorcio Tapajós
3. Retrato situacional do Território do Consórcio Tapajós
 - Econômico;
 - Social; e
 - Ambiental e fundiaria
4. Intervenções públicas e privadas
5. Ações do governo federal
6. PPA do Território



1. Agenda de Desenvolvimento Territorial (ADT)

Agendas de Desenvolvimento Territorial (ADT)



Definição	Objetivo	Características
Uma <u>agenda de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento territorial</u> no marco da dimensão estratégica do PPA 2012-2015, do governo federal.	<u>Convergência das visões estratégicas</u> , dos objetivos e metas do PPA federal e estadual e das diversas regiões envolvidas, <u>considerando o território como guia</u> .	<ul style="list-style-type: none">* <u>Reconhece os diversos recortes territoriais e regionalizações</u> resultado de pactos políticos ou institucionalidades diversas;* <u>Aderentes a planos e políticas</u> nacionais, regionais ou locais* Resultado de um <u>diálogo federativo e social</u>;* Dinâmicas e flexíveis;

Processo construtivo da Agenda de Desenvolvimento Territorial



Convergência do Planejamento Governamental para uma ADT



PLANO MAIS BRASIL (PPA 2012-2015)

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DO PPA 2012-2015

DIMENSÕES

ECONÔMICO

SOCIAL

AMBIENTAL

TERRITORIAL

POLÍTICO/
INSTITUCIONAL

EIXOS

Macroeconômica para
o desenvolvimento

Proteção Social/
Direitos da cidadania

Infraestrutura
Econômica e social

Produção
com sustentabilidade e
inovação

Inserção internacional
soberana

Fortalecimento do
Estado, Planejamento,
Gestão e Participação

65
Programas
Temáticos

Estratégico
Participativo
Articulado

PPAs Territoriais Participativos

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DO PPA TERRITORIAL

DIMENSÕES

EIXOS

Programas
de Governo

PPA - Ciclo
2016-2019

ADT



- **Governança:**

- Apoio do Fórum de Gestores Federais nos Estados – SRI para dialogar sobre as políticas federais nos territórios
- Apoio da Secretaria-Geral para promoção da Participação Social,
- **SPI-MP** e Secretarias Estaduais de Planejamento apoiam com informações das estratégias federal e estadual nos territórios, e investimentos estruturantes.
- Programa de apoio à implementação dos PPAs municipais –
Elaboração de Projetos / Monitoramento e Avaliação
- Frente Nacional dos Prefeitos com apoio na organização via Observatório dos Consórcios



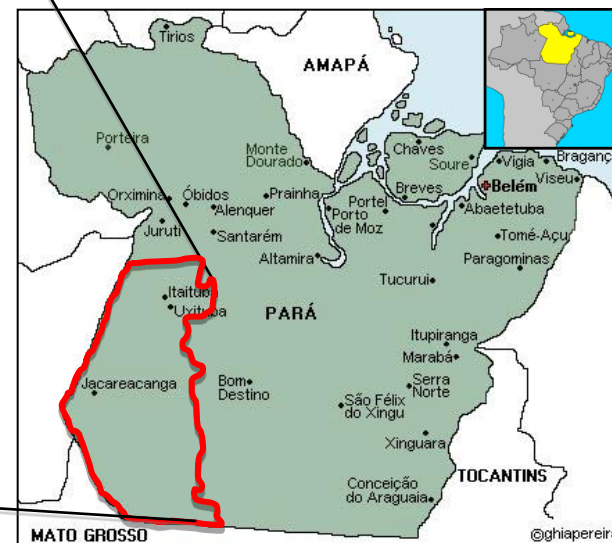
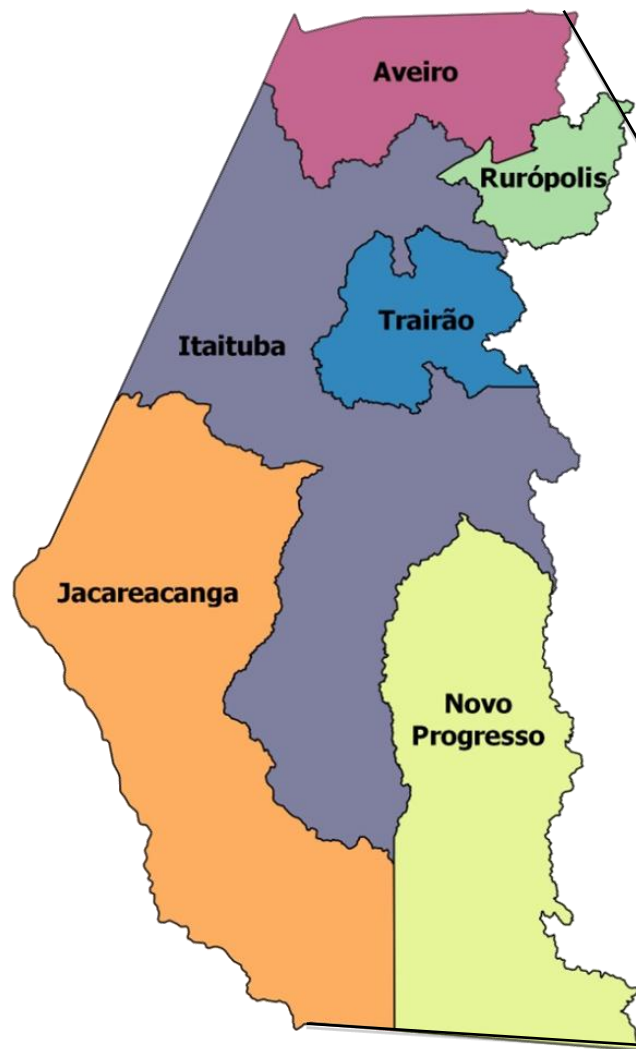
•Resultados:

- PPA Territorial Participativo como insumo ao ciclo de planejamento 2016-2019 do Governo Federal e dos Governos Estaduais.
- Condição para o estabelecimento das Agendas de Desenvolvimento Territorial (ADTs).
- Maior articulação em torno do planejamento, ampliando as possibilidades de acesso às políticas do governo federal
- Cooperação entre os três níveis da federação, intensificando o processo de territorialização do PPA do Governo Federal.



2. Território do Consórcio Tapajós

Território do Consórcio Tapajós





3. Retrato Situacional do território do Consórcio Tapajós



3.1. Economia



País/ Estado/Municípios	PIB (Mil R\$) 2010	Participação dos setores no PIB (%)				PIB Per capita 2010
		Agropecuária	Industria	Serviços	Outros (Impostos sobre produtos)	
<i>Brasil</i>	3.770.885.000	4,7	24,4	56,6	14,3	19.766
<i>Pará</i>	77.847.597	6,7	35,1	49,0	9,1	10.259
Aveiro	52.851,0	18,0	12,6	66,8	2,6	3.335
Itaituba	649.261,0	9,8	21,9	59,0	9,4	6.660
Jacareacanga	93.910,0	10,4	12,0	75,5	2,1	6.659
Novo Progresso	221.403,0	41,8	9,1	44,3	4,8	8.812
Rurópolis	133.885,0	18,1	12,1	66,3	3,5	3.340
Trairão	76.409,0	30,6	8,9	56,2	4,4	4.528



Situação Atual:

- Maior província garimpeira do Brasil (Itaituba e Novo Progresso), produzindo atualmente 90% do ouro do estado do Pará;
- 15 mil garimpeiros diretamente envolvido na atividade, sendo que a estimativa é de 60 mil para trabalhadores indiretamente envolvidos.
- produção nacional de ouro em 2012 foi de 66.733 kg sendo 10.103 originários de garimpos legais. Desses, 3.810 são do Pará, sendo 95% da província minerária do Tapajós.

Estágio atual Informado pelo DNPM:

- escritório local possui em Itaituba 1 engenheiro, 1 técnica e um servidor administrativo.
- O governo do estado autorizou o garimpo de 12 balsas na calha do Rio Tapajós. Essas são as primeiras balsas autorizadas a operar para esse fim.

Impactos:

- Há grande risco de contaminação por mercúrio na província mineraria



3.2. População e social

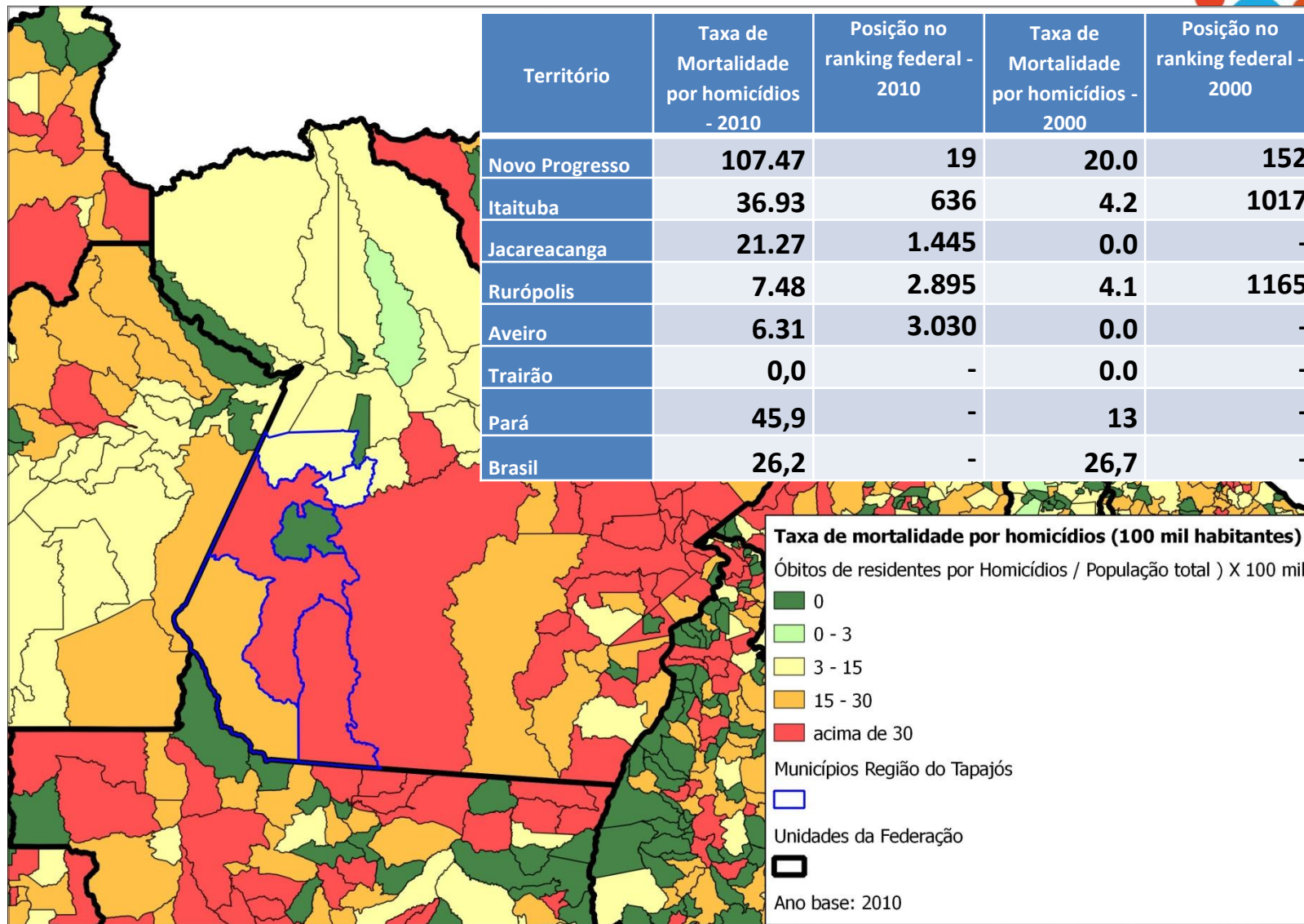


País/ Estado/Municípios	Área (km²)	População		Variação (%)	Grau de urbanização
		2000	2010		
<i>Brasil</i>	8.515.767	169.590.693	190.732.694	12	84
<i>Pará</i>	1.247.955	6.192.307	7.581.051	22	68
<i>Consortio Tapajós</i>	188.692	197.942	209.531	6	56
Aveiro	17.074	15.518	15.849	2	20
Itaituba	62.041	94.750	97.493	3	73
Jacareacanga	53.303	24.024	14.103	-41	35
Novo Progresso	38.162	24.948	25.124	1	71
Rurópolis	7.021	24.660	40.087	63	38
Trairão	11.091	14.042	16.875	20	34

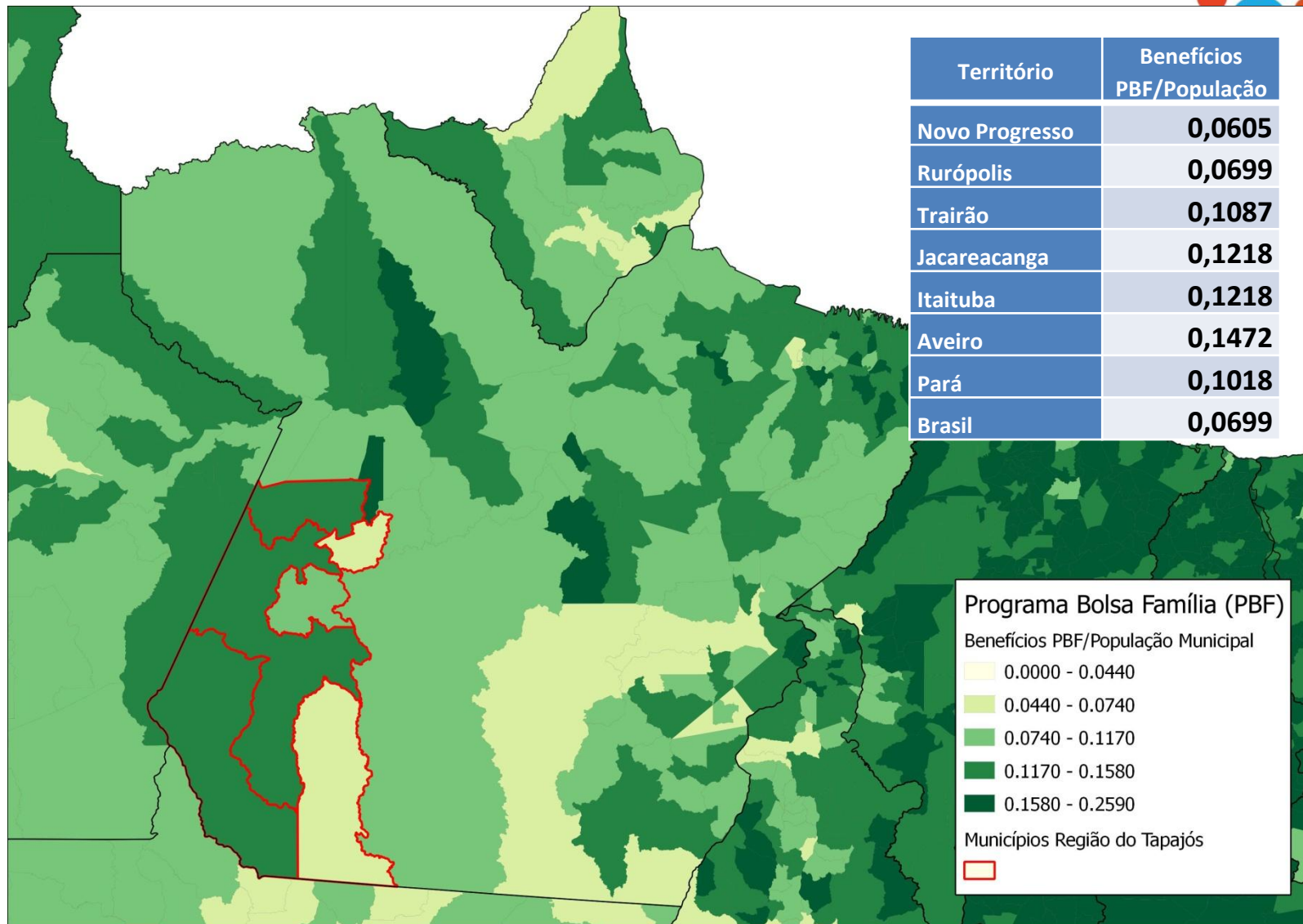


País/ Estado/Municípios	Educação		Saúde	Pobreza	Desigualdade
	Déficit Creches (crianças de 0 a 3 anos)	Analfabetismo	Razão Leitos SUS/mil habitantes	Grau de extrema pobreza	Índice de Gini
<i>Brasil</i>	<i>4.908.101</i>	<i>9,0%</i>	<i>1,95</i>	<i>8,5%</i>	<i>0,530</i>
<i>Pará</i>	<i>279.816</i>	<i>11,2%</i>	<i>1,62</i>	<i>15,9%</i>	<i>0,580</i>
Aveiro	1.064	12,5%	0,00	50,1%	0,600
Itaituba	5.161	12,5%	1,40	14,7%	0,580
Jacareacanga	1.477	25,9%	0,60	37,4%	0,700
Novo Progresso	371	8,1%	1,60	6,8%	0,560
Rurópolis	1.485	16,2%	0,70	25,3%	0,560
Trairão	834	17,8%	1,30	22,1%	0,560

Taxa de mortalidade por homicídios



Benefícios PBF/população



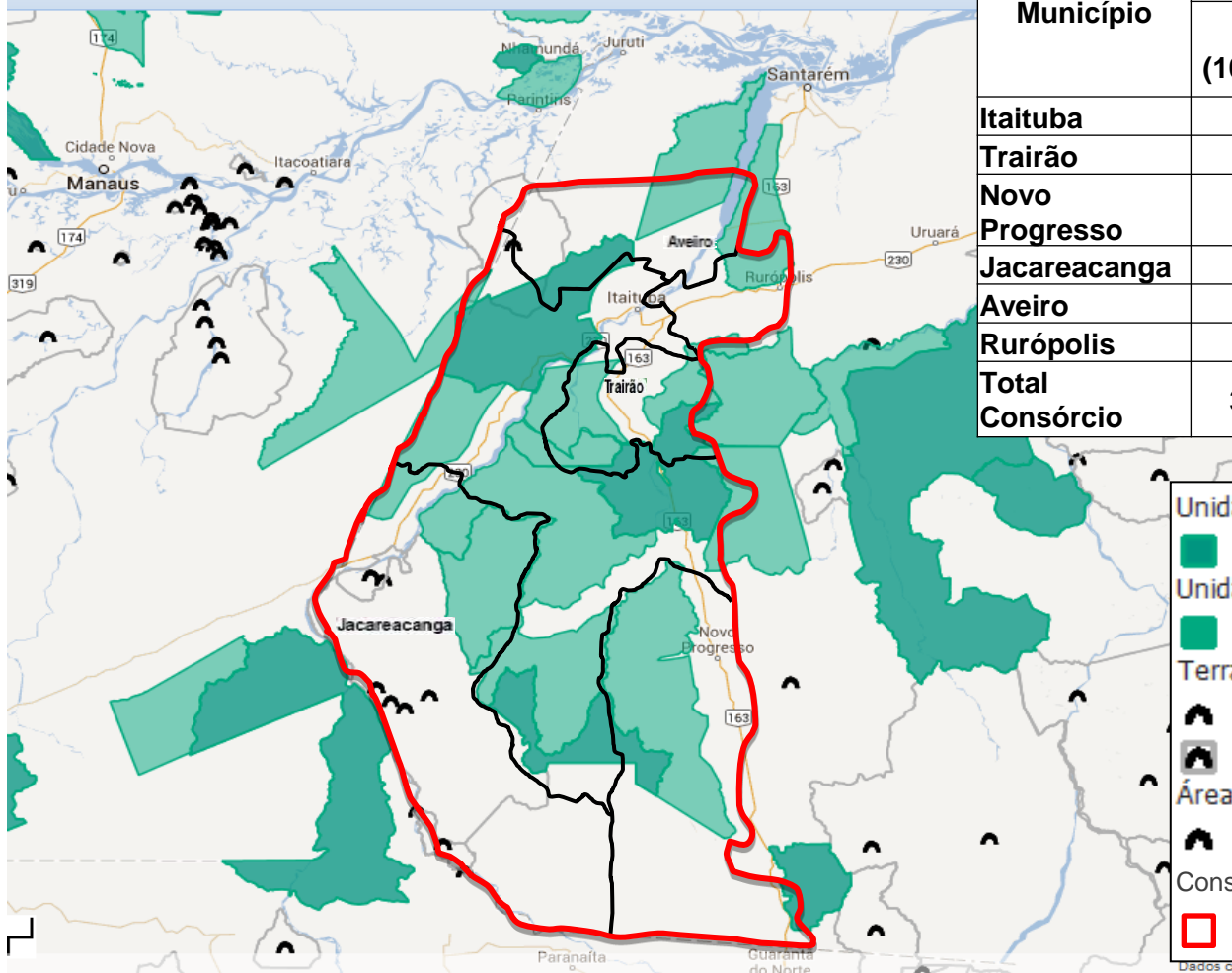


3.3. Situação Ambiental e fundiário

TI e UCs na microrregião – 2012



Visualizador da INDE



Município	Terras indígenas		Unidade de Conservação		Subtotais (%)
	Área (1000 ha)	%	Área (1000 ha)	%	
Itaituba	201	3,24	4.360	70,28	73,52
Trairão	-	-	814	67,9	67,9
Novo Progresso	-	-	1.464	38,38	38,38
Jacareacanga	3.197	59,98	1.139	21,37	81,35
Aveiro	265	15,5	244	14,28	29,78
Rurópolis	-	-	53	7,49	7,49
Total Consórcio	3.663	19,3%	8.074	42,6%	61,9%

Unidades de proteção integral

Unidade de uso sustentável

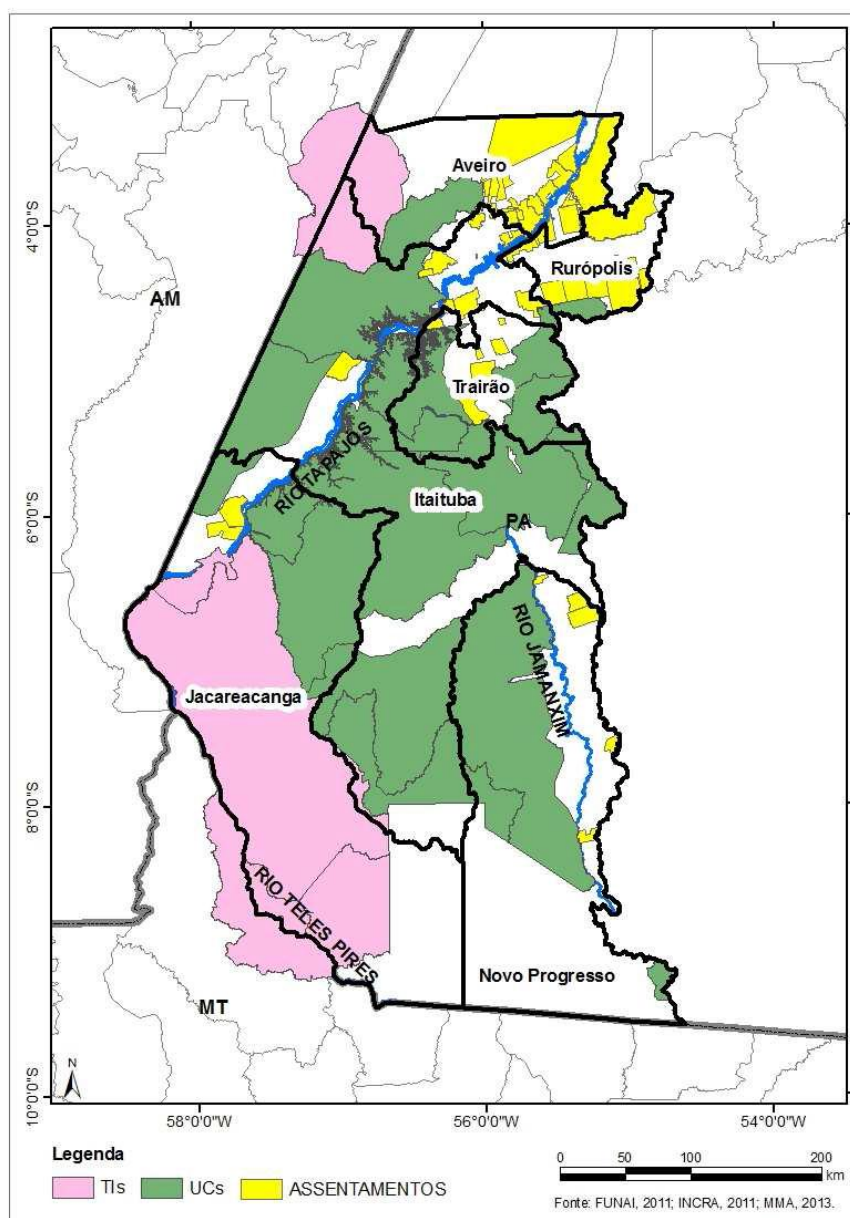
Terra indígena

Áreas Indígenas

Consórcio Tapajós

Dados car

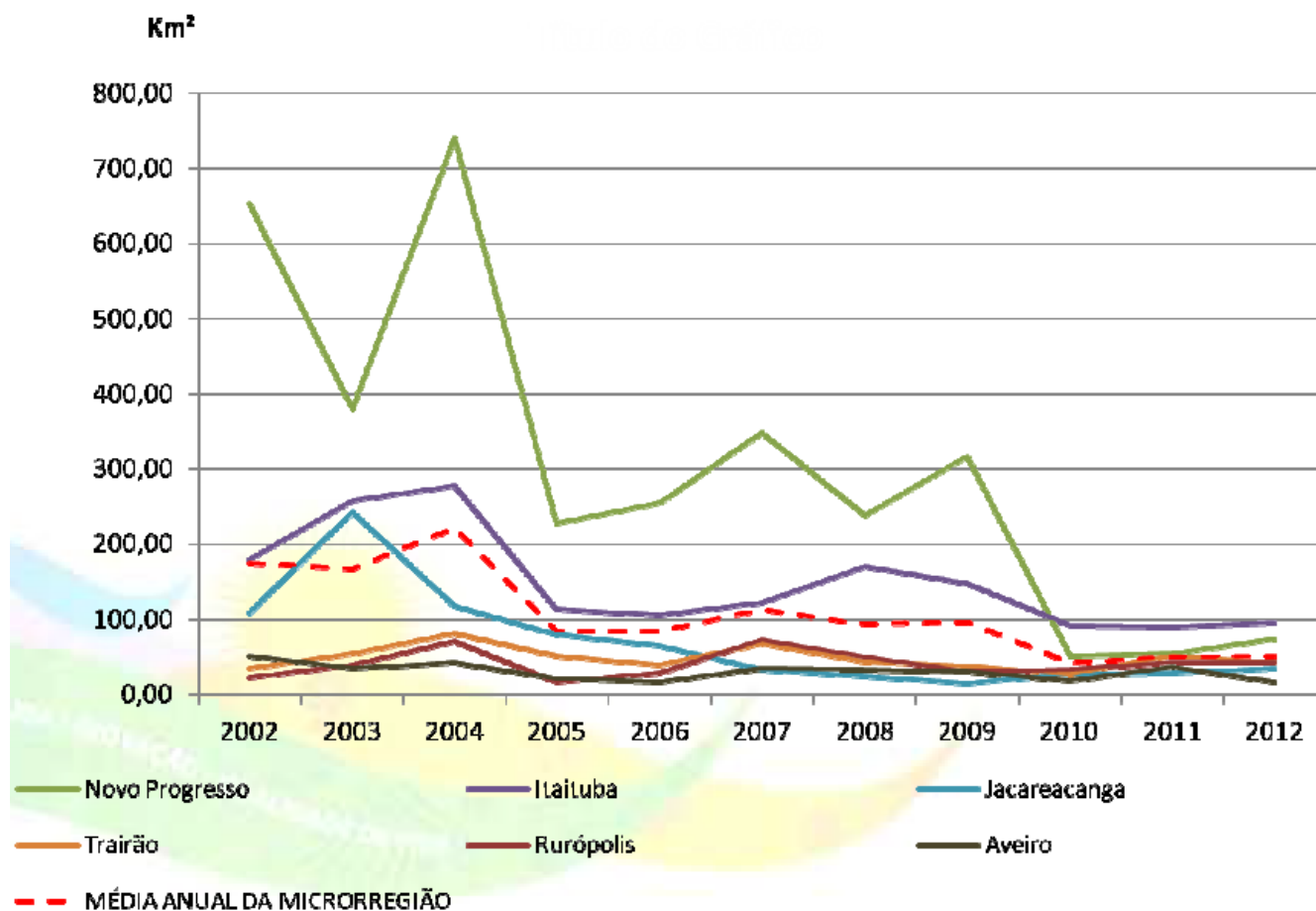
TI, UCs e Assentamentos Rurais na microrregião – 2012



MUNICÍPIOS	Número de Assentamentos	Área total dos Assentamentos (ha)	% em relação a área territorial total
Rurópolis	17	326.310,43	46,47
Aveiro	20	556.298,98	32,58
Trairão	9	82.622,87	6,89
Itaituba	19	147.923,92	2,38
Novo Progresso	6	77.788,55	2,04
Jacareacanga	2	60.796,99	1,14
TOTAL MICRORREGIÃO	73	1.251.741,75	6,60

Estimativa da população total assentada: **21.723 famílias.**

Desflorestamento na microrregião – 2002-2012

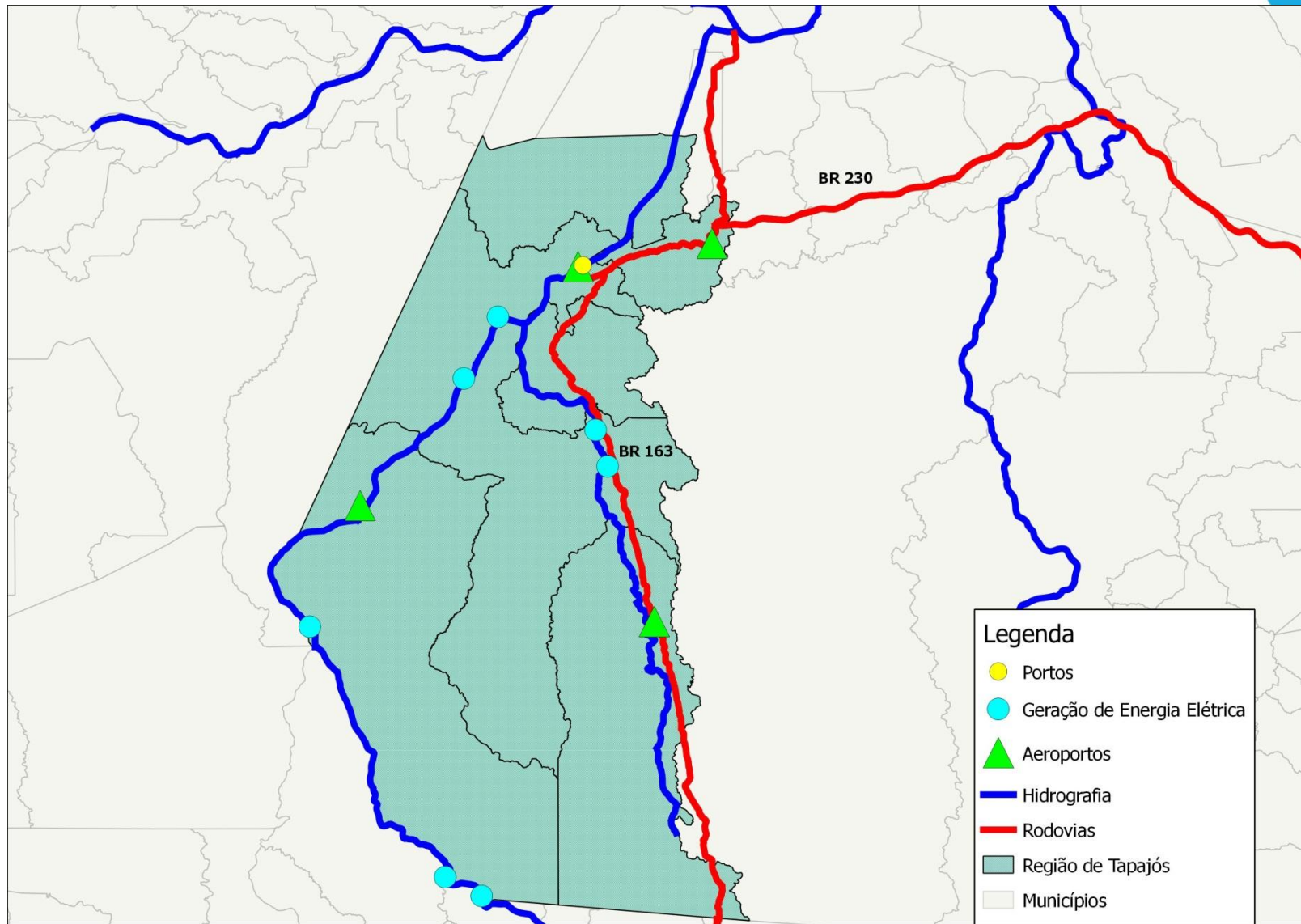
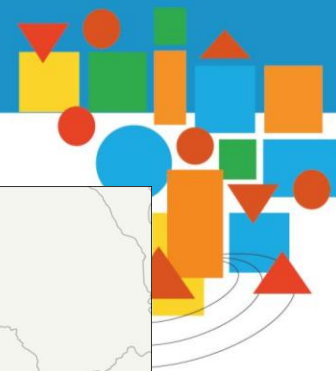


Fonte: DETER (INPE, 2002-2012)



4. Intervenções públicas e privadas

Intervenções públicas e privadas



Eixos de integração no território



8. Ferronorte
9. Hidrovia do Purus
10. BR 319
11. BR 080
12. Hidrovia Teles Pires/Tapajós
13. Hidrovia Juruena/Tapajós
14. BR 163 via Santarém
15. BR 163 via Miritituba
16. BR 230
17. Hidrovia Araguaia/Das Mortes
18. Norte-Sul via Vila do Conde
19. Norte-Sul via Espadarte
20. Norte-Sul via Itaqui
21. Norte-Sul Ramal Balsas
22. Ext.Oeste Norte-Sul via V.Conde
23. Ext.Oeste N-Sul via Espadarte
24. Ext.Oeste Norte-Sul via Itaqui
25. Hidrovia Tocantins até Estreito
26. Hidrovia Tocantins até Peixe
27. BR 242 + Hidrovia Tocantins
28. Ferrovias FICO e FIOU
29. Ferrovia da Integração

Fonte: Macrologística, 2013.

BR-163/PA/MT

Restauração e Pavimentação Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT



Pavimentação Guarantã do Norte/MT-
Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba –
BR-230/PA

UF: PA

META: 1.000 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:

R\$ 752,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:

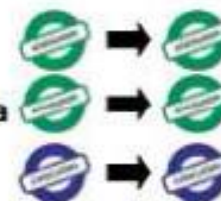
R\$ 1,5 bilhão

EXECUTORES: DNIT, Exército e Prefeitura de
Guarantã

➤ TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis

➤ TRECHO 2 – Rurópolis-Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba

➤ TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte





Santarém – Porto federal administrado pela Companhia Docas do Pará - CDP

- diversas instalações dos portos de Santarém e Macapá estão em processo de licitação (arrendamentos) o que determinará as carteiras de investimentos públicos e privados para os próximos anos. As instalações em arrendamento são as seguintes:

Miritituba – Terminais privados:

- a Associação dos Terminais Privados do Rio Tapajós (Atap), sediada em Belém, e a Prefeitura de Itaituba chegaram a um acordo para viabilizar a construção de terminais fluviais no rio Tapajós. De acordo com o termo de compromisso, seis empresas associadas à Atap - Bunge, Cargill, Hidrovias do Brasil, Unirios (joint venture da Fiagril e Agrosoja), Cianport e Chibatão Navegações. Os aportes iniciais devem somar R\$ 1,3 bilhão, entre terminais e comboios, e será possível transportar pelo rio até 21 milhões de toneladas de grãos por ano do Centro-Oeste para exportação via Atlântico (Esse volume é equivalente a 1.200 caminhões bi-trem/dia).
- deve desembolsar cerca de R\$ 12 milhões em 15 parcelas iguais a partir da entrega da Licença de Instalação

Santana/AP - Porto Delegado ao Governo do Estado.

- Há a intenção de investimentos privados no porto para receber navios de maior calado para embarque da soja proveniente de Miritituba/PA ou Santarém/PA.
- Impactos: Possível escoamento pelo porto de Santana-AP em detrimento do Porto de Vila do Conde no PA.

Embarcações: contratado por empresas de navegação que operarão em Miritituba uma frota de barcas, financiadas pelo Fundo de Marinha Mercante – FMM, um total de R\$ 840 milhões em um conjunto de 253 equipamentos englobando o conjunto de empurrador e barcaça para uma carga prevista de 12,7mi t/ano.

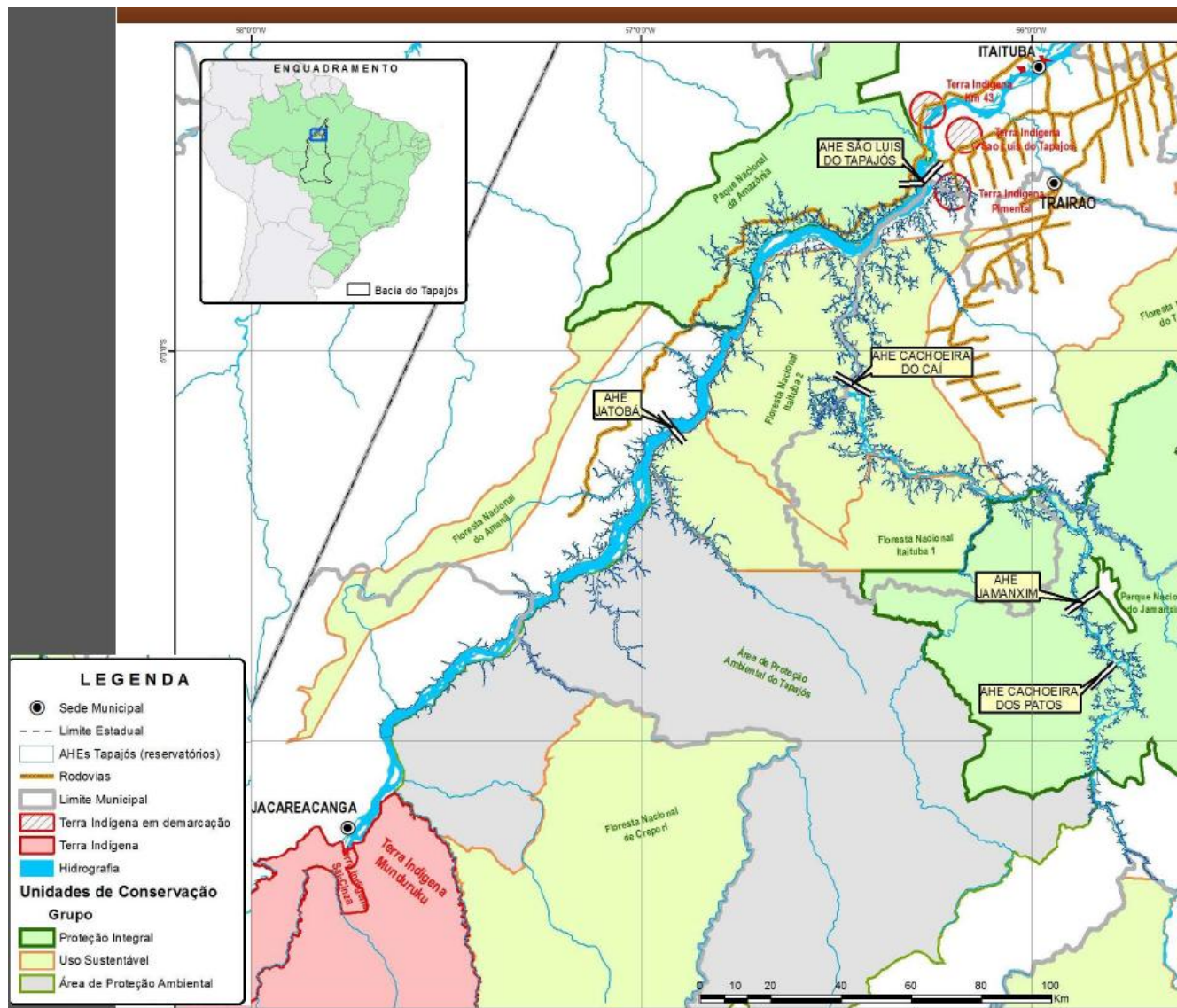


- O investimento total previsto no PAC para a hidrovia do Tapajós é da ordem de R\$ 18,5 milhões, destinam-se para:
- investimentos no Rio Tapajós, entre as cidades de Miritituba (PA) e Santarém (PA),
- estudo e projeto do corredor, obras e serviços, e
- recuperação da sinalização.
- O Estudo de Viabilidade Técnico, Econômico e Ambiental - EVTEA, contratado em 15/08/2013, irá avaliar as condições do corredor hidroviário, analisando as demandas atuais e futuras na sua área de influência, com conclusão prevista para 15/08/2014.
- O Governo ainda não definiu um modelo de financiamento de construção e operação das eclusas para viabilizar as hidrovias.



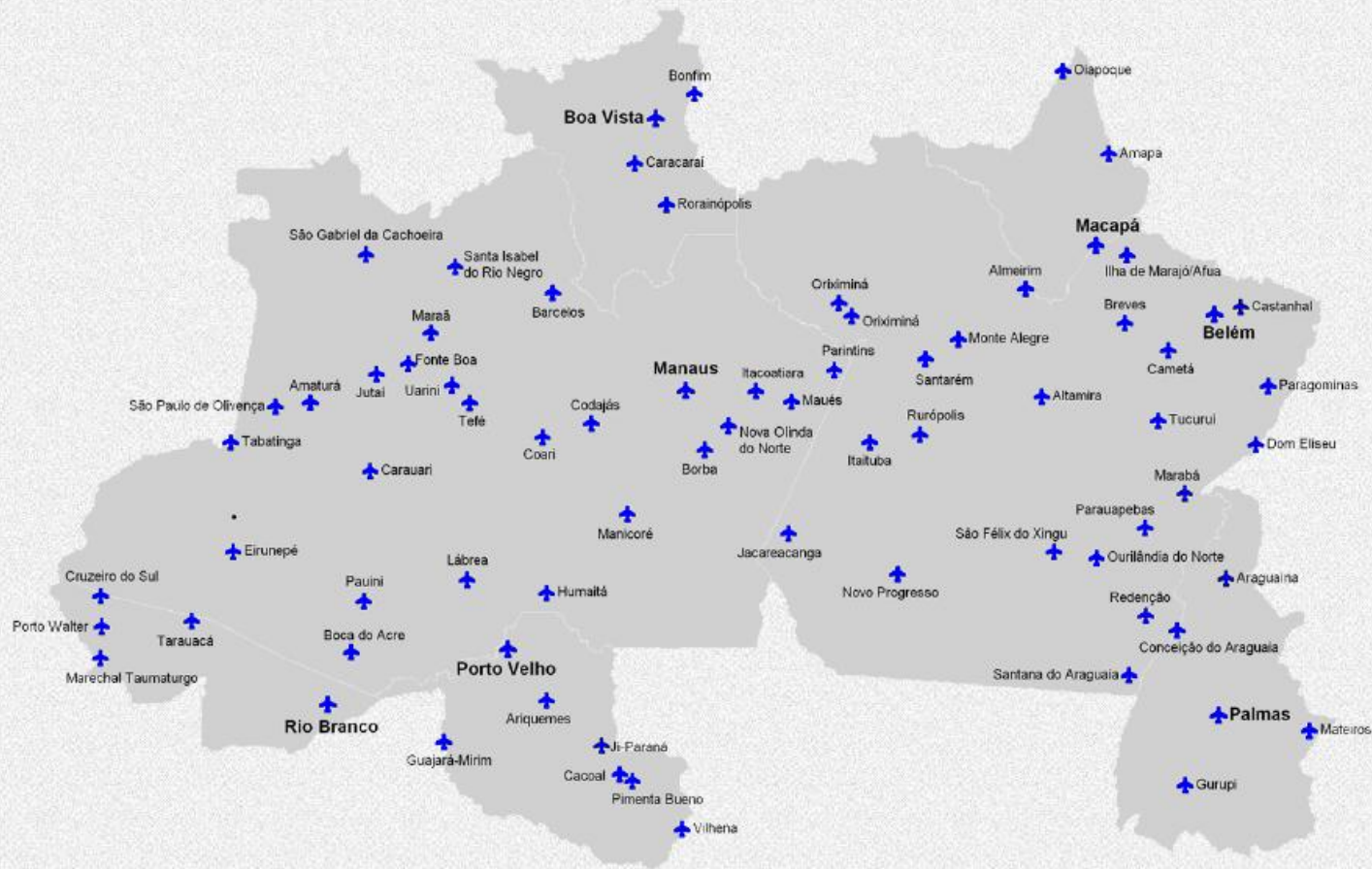
Projetos de hidrelétricas em andamento: duas usinas para leilão em 2014 (São Luis do Tapajós e Jatobá). Início das obras para 2015 e a potência instalada de ambas as usinas é de 10.218 MW.

Tendo como referência os empreendimentos construídos no rio Madeira, o empreendimento São Luiz do Tapajós promoverá a criação de aproximadamente 25 mil empregos diretos e 40 mil indiretos, no pico das obras.



Investimentos - Região Norte

Estado	1ª Fase
Acre	4
Amazonas	25
Amapá	2
Pará	24
Rondônia	6
Roraima	3
Tocantins	3
Total de aeroportos:	67
Investimento total:	R\$ 1,7 bi





Síntese da Ação do Governo Federal

Território do Consórcio Tapajós



- **Eixo Infraestrutura**

Fortalecimento da capacidade logística e aproveitamento do potencial hidrelétrico

- BR 163, BR 230, Corredores hidroviários e Portos Fluviais, Aeroportos regionais, UHEs Tapajós e Teles Pires, PIL Ferrovias, Terminais Hidroviários.

- **Eixo Produção com Sustentabilidade e Inovação**

Regularização Fundiária, apoio a agricultura familiar, aquicultura e pesca, serviços ambientais e projetos sustentáveis

- Bolsa Verde, Fundo Amazônia, FNMA, FNDF, e Fundo Clima, Concessão de Florestas para uso sustentável, interiorização do ensino superior
- SNUC, CAR, PPCDAM

- **Sistema de Proteção Social**

Universalização de Direitos

- Bolsa Família, Busca Ativa BSM, BPC, CREAS, CRAS, Mais Médicos, UBS, Habitação, Saneamento básico, educação básica



PPA – Território do Tapajós

Eixo	Políticas	Problemas	Agenda
Acesso a direitos	Saúde	Ampliação de acidentes devido a BR 163	Novo plano diretor para a região de saúde (oferta de média e alta complexidade)
		Maior Custo para implantação das políticas	
		Mudança do quadro de necessidades de saúde devido aos novos empreendimentos	
	Assistência Social	Violação de direitos das crianças e adolescentes	Estruturação da rede de proteção
	Educação	Maior Custo para implantação dos equipamentos educacionais	Ampliação do acesso ao nível médio, superior e pós-graduação + qualificação da mão-de-obra local, para que estes se apropriem dos benefício gerados pelos grandes empreendimentos no território.
		Dificuldade no acesso ao ensino médio	
		Acesso e proximidade do Ensino Superior e a pós-graduação aos problemas da região	
		Dificuldade no oferta de transporte e merenda escolar	
	Habitação	Ampliação do afluxo de pessoas para região devido aos novos empreendimentos - moradias de risco e favelização	Expansão da infraestrutura habitacional
	Saneamento	Falta de saneamento e esgoto. Existe apenas Lixões	Sistema de esgoto e saneamento + plano de resíduos sólidos
	Regularização fundiária	Expansão desordenada da área urbana	Regularização fundiária urbana, terras indígenas e Ucs
		Falta de regularização das terras indígenas	
		Falta regularização de áreas da União situadas em Unidades de Conservação (SNUC)	
	Segurança pública	Aumento de tráfego entre os municípios	Segurança de tráfego e ações de fiscalização
		Inexistência de postos de fiscalização rodoviária	





Eixo	Políticas	Problemas	Agenda
Infraestrutura	Logística e transporte Rodoviário	Frágil infraestrutura para escoamento da produção	Plano de recuperação das estradas vicinais + Obras complementares + construção da ponte sobre o rio Tapajós
		Obras complementares e dispositivos urbanos de acesso e travessia (BR 163 e BR 230)	
		Fluxo ampliado para a travessia Itaituba-Miritituba devido ao porto e a instalação das hidreleticas	
	Aviação regional	Déficit aeroportuário regional	Plano para construção e manutenção de 4 aeródromos
	Hidroviários	Dificuldades para mobilidade hidroviários	Plano Hidroviário Estratégico – PHE
		Necessidade de implantação de Portos Fluviais	
	Energia	Interrupções no fornecimento e dificuldades de acesso de energia elétrica na região	Viabilizar a interligação pelo "Luz para Todos" + plano para geração local de energia
		Dificuldades de acesso por comunidades em áreas isoladas	
	Inclusão digital	Problemas de conectividades a internet, velocidade de processamento baixa	Plano de inclusão digital (possibilidades no Programa Cidade Digital)
	Bancarização	A exceção de Itaituba, os municípios não são dotados de agência bancaria	Ampliar agências bancárias



Eixo	Políticas	Problemas	Agenda
Institucional	Capacitação	Baixa qualificação profissional do corpo técnico administrativo e de planejamento	Estruturação de curso de gestão pública UFOPA + Elaboração de projetos SPI/Enap
	Gestão	Gestão na área de tecnologia da informação (diferentes sistemas não integrados)	Modernização da gestão + plano de cargos e novos concursos
		Dificuldade na manutenção de quadro de servidores de carreira	
	Finanças	Arrecadação tributária insuficiente para manutenção das atividades	Incentivar a emissão de notas fiscais + Promover ações para regularização fundiária e aumentar IPTU e ITR
		Pendências no Cadastro único de Convenientes (Cauc)	
	Acesso ao programas de governo federal e estadual	Falta de informações sobre os programas e ações de governo federal e estadual	Alinhamento dos PPAs e plano de disponibilização das informações dos programas
		Dificuldade técnicas (elaboração de projetos) para atender as solicitações para entrada nos	



Eixo	Políticas	Problemas	Agenda
Inclusão produtiva	Desenvolvimento agrário	Manejo florestal em terras privadas como um gargalo	Possibilidade de se trabalhar na região o turismo ambiental e estudos científicos + Ações de assistência técnica (inclusive em Unidades de Conservação) + Edital de concessão de áreas de Floresta Pública
		Baixa capacidade técnica da população local para extrair recursos sustentáveis e de gerar renda efetiva	
		Baixa capacitação dos pescadores	
		Escassez de crédito para produtores	